



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA



II SEMINÁRIO
DA REDE
INCÊNDIOS
SOLO

**INCÊNDIOS, SOLOS E TERRITÓRIO:
DA AMEAÇA À SUSTENTABILIDADE**

RESUMOS



RISCOS

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

INCÊNDIOS, SOLOS E TERRITÓRIO: DA AMEAÇA À SUSTENTABILIDADE

(RESUMOS)

II Seminário da Rede Incêndios-Solo

Centro de Investigação de Montanha,
Instituto Politécnico de Bragança

Bragança
2021

Título: Incêndios, Solos e Território: da ameaça à sustentabilidade (Resumos)

Editor: ©RISCOS - Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança

Coordenador Editorial: Luciano Lourenço

Composição: Fernando Félix

Tiragem: 100 exemplares

Comissão Organizadora

Organizing Committee

Felícia Fonseca

(Instituto Politécnico de Bragança, RISCOS e CIMO)

Tomás de Figueiredo

(Instituto Politécnico de Bragança, RISCOS e CIMO)

Ana Caroline Royer

(Instituto Politécnico de Bragança, CIMO)

António Vieira

(Universidade do Minho, Portugal, RISCOS, CESC)

Luciano Lourenço

(Universidade de Coimbra, Portugal, RISCOS, CEGOT)

Secretariado

Secretariat

Fernando Félix

(Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais, UC, RISCOS)

Sofia Bernardino

(Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais, UC, RISCOS)

Carlos Silva

(Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais, UC, RISCOS)

Agnes Dias Resende Pereira

(Centro de Investigação de Montanha, do Instituto Politécnico de Bragança)

Ana Teresa Teixeira Lopes

(Centro de Investigação de Montanha, do Instituto Politécnico de Bragança)

Eloíza de Lima Piovesan

(Centro de Investigação de Montanha, do Instituto Politécnico de Bragança)

Leonardo Kipper Alves

(Centro de Investigação de Montanha, do Instituto Politécnico de Bragança)

Régis Pacheco Cassino Júnior

(Centro de Investigação de Montanha, do Instituto Politécnico de Bragança)

Comissão Científica

Scientific Commission

Adélia Nunes

(Univ. de Coimbra)

Ana Cristina Meira da Silva e Castro

Instituto Superior de Engenharia do Porto)

Angela Santos

(Univ. de Lisboa)

António Bento Gonçalves

(Univ. do Minho)

António Duarte Amaro

(Univ. Nova de Lisboa)

António Vieira

(Univ. do Minho)

Bruno Martins

(Univ. de Coimbra, CEGOT)

Carla Juscélia de Oliveira Souza

(Universidade Federal de São João del-Rei)

Cármem Ferreira

(Univ. do Porto)

Cristina Queirós

(Univ. do Porto)

Fátima Velez de Castro

(Univ. de Coimbra)

Felícia Maria da Silva Fonseca

(Instituto Politécnico de Bragança)

Fernando Granja Martins

(Univ. do Algarve)

Francisco Costa

(Univ. do Minho)

Helena Maria Fernandez

(Univ. do Algarve)

João Luís Jesus Fernandes

(Univ. de Coimbra)

Luciano Lourenço

(Univ. de Coimbra)

Luís Miguel Brito

(Instituto Politécnico de Viana do Castelo)

Mário Talaia

(Univ. de Aveiro)

Miguel José Sardica Garcia de Castro

(Instituto Politécnico de Portalegre)

Mirosława Czerny

(Univ. of Warsaw)

Romero Bandeira

(Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar)

Rui Lança

(Univ. do Algarve)

Salvador Almeida

(Univ. Lusófona do Porto)

Teresa da Silva Rosa

(Univ. Federal Fluminense)

Tiago Miguel Ferreira

(Univ. do Minho)

Tomás de Figueiredo

(Instituto Politécnico de Bragança)

INCÊNDIOS FLORESTAIS NA REGIÃO NORTE DE PORTUGAL. ÁREAS ARDIDAS, RECORRÊNCIA E CLASSE DE USO DO SOLO AFETADAS ENTRE 1990 E 2018

Ana Caroline Royer

Instituto Politécnico de Bragança, CIMO (Portugal)
Doutoranda na Universidade da Coruña, Centro de Investigacións Científicas Avanzadas (España)
ana.royer@ipb.pt

Fernanda Zanella Alves

Instituto Politécnico de Bragança, CIMO (Portugal)
zanella.fernanda@gmail.com

Tomás de Figueiredo

Instituto Politécnico de Bragança, CIMO
Escola Superior Agrária, Departamento de Ambiente e Recursos Naturais (Portugal)
tomasfig@ipb.pt

Felícia Fonseca

Instituto Politécnico de Bragança, CIMO
Escola Superior Agrária, Departamento de Ambiente e Recursos Naturais (Portugal)
ffonseca@ipb.pt

Zulimar Hernández

MORE CoLab – Laboratório Colaborativo Montanhas de Investigação
Associação área de Ambiente de Montanha e Gestão de Ecossistemas (Portugal)
zhernandez@ipb.pt

RESUMO

Os incêndios florestais constituem reconhecida ameaça aos recursos dos territórios e o conhecimento do historial da distribuição espacial das ocorrências, da sua recorrência e da extensão das áreas afetadas por incêndios é elemento útil para a gestão do território, permitindo identificar áreas de risco e melhorar as ações de prevenção e mitigação dos impactos dos incêndios que ocorrem todos os anos em Portugal.

O objetivo do trabalho foi o de analisar o historial de registos de ocorrência de incêndios, de áreas ardidas, de recorrência dos incêndios e do uso da terra anteriormente ao fogo. A área objeto de estudo foi a Região Norte (RN) de Portugal Continental (NUTII), sendo a análise realizada até ao nível do Concelho, embora os resultados sejam apresentados ao nível da NUTIII. Seguindo metodologia anterior aplicada ao distrito de Bragança, as fontes de informação para a análise correspondem a dados publicados pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF): fontes estatísticas, cartografia e relatórios publicados. O período de análise compreendeu a série 1990-2018 (29 anos).

Na RN, a maior área ardida foi registada no ano de 2015, com 140504 ha. No período analisado, o número de ocorrências registadas correspondeu aproximadamente a 64% do total registado no país e a cerca de 1/3 em termos de área ardida. Com relação ao uso da terra das áreas atingidas pelo fogo na RN, 49% correspondem a matos, 23% são povoamentos florestais e 9% são áreas agrícolas, diferente da ordem de classes de Portugal Continental (povoamento florestal > matos > uso agrícola). Em 29 anos, cerca de 70% da RN ardeu, com uma média anual de 39168 ha ardidos (2%). Em termos de recorrência, 676463 e 524869 ha foram afetados por mais de um e de dois incêndios, respetivamente, num total de área ardida de 1425892 ha e num total de área afetada de 749429 ha. As variações intrarregionais na RN são importantes, sendo o Douro a NUTIII que mais ardeu no período em análise.

Palavras-chave: Séries temporais, ocorrências de incêndio, área ardida, recorrência de incêndios, uso do solo.
